

# Venâncio pede educação para valer em Brasília

O candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, reclamou, ontem, o estabelecimento urgente de uma política nacional de educação "pra valer", pois, enquanto se fica discutindo idéias novas e aguardando os resultados de estudos que são referidos repetidamente, o quadro vai se agravando.

— A aprovação da chamada Lei Calmon, que foi saudada como a redenção da Educação pelo maior volume de verbas que destinou ao setor, ainda não surtiu os efeitos práticos que se esperava, deveriam surgir em decorrência do famoso "Dia D", que fez para o MEC o retrato falado do ensino no País. Enquanto isto, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE, o número de analfabetos continua crescendo, os pais se queixam do baixo nível

das escolas médias e superiores e há um enorme vazio no ensino profissional.

Venâncio cobra uma aplicação mais rápida dos recursos da Lei Calmon, por entender que se está perdendo um tempo precioso na apreciação de um amontoado de teses e sugestões que, pela sua própria diversificação, tornam difícil a escolha.

— E ótimo e louvável que os técnicos busquem novos rumos para a Educação mas, enquanto não chegam a um denominador comum, é preciso ir tocando a estrutura e o sistema que existe.

O candidato do PFL reclama a construção de mais salas de aulas em todo o País e a melhoria do nível salarial dos professores.